

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

DA EMBAIXADA DO BRASIL EM SÃO DOMINGOS

Candidato: CARLOS LUÍS DANTAS COUTINHO PEREZ

PERFIL DO CANDIDATO



Embaixador Carlos Luís Dantas Coutinho Perez

Nascido em 17 de fevereiro de 1964, em Londres, Reino Unido (brasileiro nato, de acordo com o artigo 129, inciso II, da Constituição Federal de 1946), Carlos Perez é bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade de Brasília. Em 1990, ingressou no Ministério das Relações Exteriores. Em 2007, foi aprovado “com louvor” no Curso de Altos Estudos do Instituto Rio Branco com a tese “A Cooperação Nuclear Brasil-Argentina: Origens, Condicionantes e Perspectivas”.

Em Brasília, desempenhou funções na Secretaria-Geral de Controle (1992), na Divisão de Organismos Econômicos para o Desenvolvimento (1993), no Departamento de Organismos Internacionais (1994-1995), na Subsecretaria-Geral do Serviço Exterior (2001), na Secretaria-Geral (2002) e no Gabinete do Ministro de Estado (2003-2004).

Chefiou a Divisão da Organização dos Estados Americanos (2010-12) e exerceu a subchefia da Coordenação Geral de Combate à Criminalidade Transnacional (2012-2013), antes de ser nomeado Chefe de Gabinete da Secretaria de Assuntos Políticos I (2013-2015). Foi Diretor do Departamento da Europa (2016-2020), do Departamento de México, Canadá, América Central e Caribe (2020-2022) e do Departamento de Caribe, Américas Central e do Norte (2022-23). Até agosto do corrente ano, exerceu a função de Diretor do Departamento de México, América Central e Caribe.

Serviu nas embaixadas brasileiras em Bruxelas, Santiago e Buenos Aires, bem como na Missão do Brasil junto à Organização das Nações Unidas (ONU). Entre outras atividades, foi chefe do Setor de Defesa e Segurança da Embaixada em Buenos Aires (2004-2007) e Coordenador de Desarmamento e Direitos Humanos da Missão junto à ONU (2007-2010). Foi presidente do grupo de trabalho “Medidas práticas de fortalecimento da confiança no campo das armas convencionais” da Comissão de Desarmamento da ONU (2008). Atuou como representante suplente do Brasil no Grupo de Peritos Governamentais sobre um Tratado de Comércio de Armas (2008) e como representante brasileiro no Grupo de Peritos Governamentais para avaliar a implementação do Registro das Nações Unidas sobre Armas Convencionais (2009). Presidiu o Grupo de Peritos Governamentais da ONU sobre Desenvolvimentos no Campo da Informação e das Telecomunicações no Contexto da Segurança Internacional (Cibersegurança) (2014-2015).

SITUAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE BRASIL E REPÚBLICA DOMINICANA

(elaborado com base em informações recebidas do Embaixador Renan Leite Paes Barreto, antecessor o posto)

De início, cabe mencionar que o Brasil e a República Dominicana têm relações fluídas e muito cordiais desde a abertura das relações diplomáticas em 1911 (há 112 anos). Um aspecto que vale destacar, como pano de fundo, é que, devido às peculiaridades de sua história, a República Dominicana (ocupada pelo Haiti, reocupada pela Espanha e pelos EUA) foi a única nação que teve que lutar por sua ibero-americana.

No que tange aos aspectos políticos, vale registrar que haverá eleições tanto presidenciais quanto para o Congresso (Câmara e Senado) e Prefeituras no dia 19 de maio de 2024. Os governadores são escolhidos pelo governo central. Pelo calendário estabelecido pela Junta Central Eleitoral (JCE), em 01 de outubro de 2023 serão realizadas as primárias dos partidos e em 29 de outubro as convenções e assembleias das organizações políticas. O atual presidente Luis Abinader fez, em 13/8, pronunciamento no qual anunciou sua pré-candidatura à reeleição.

Na perspectiva do Posto, caberia ao novo embaixador consolidar o excelente nível do relacionamento político existente entre ambos países (tanto a nível institucional quanto pessoal) e ter sempre presente a posição estratégica da RD que, tendo uma política externa pró-ativa, e acordos de livre-comércio com EUA, Europa, América Central e Caribe, explicita sempre sua disposição de alinhar-se ao Brasil. A RD é também um excelente ponto de observação do que ocorre no Haiti. Tão logo seja eleito ou reeleito o governante para o próximo período, o novo chefe do posto deverá agendar com o MIREX local a realização de um novo foro de conversas políticas entre ambas Chancelarias.

No campo econômico-comercial, na esteira da recente abertura do mercado dominicano para a carne de suínos e bovinos (tarefa a que o SECOM desta Embaixada se dedicou com afinco), caberá buscar a ampliação do número de frigoríficos a serem autorizados, mas também a redução das tarifas incidentes sobre as mesmas.

Com referência à Cooperação para o Desenvolvimento, Brasil e República Dominicana possuem um amplo e dinâmico programa de cooperação, o qual tem sido mantido e aprimorado nos últimos anos. Em agosto de 2022, realizou-se em São Domingos, a IV Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica entre ambos países, quando 3 novos projetos foram assinados. Ao todo, atualmente, há 5 projetos em negociação e 6 projetos em andamento.

Cabe ressaltar, por fim, que se encontra em negociação, Projeto Tripartite de Saúde na Fronteira República Dominicana-Haiti. De fato, através de projeto trilateral na área da saúde, há negociação para a instalação e operação de UPAS (Unidades de Pronto Atendimento) na linha divisória domínico-haitiana.

Vale recordar que, tendo a República Dominicana ocupado a Secretaria pro-tempore da SEGIB (Secretaria Geral Ibero-Americana), sediou no período novembro 2021-março 2023, com a participação integral ou parcial desta Embaixada, onze reuniões ministeriais.

No que tange à promoção comercial, a prioridade recente do SECOM, aliás muito bem-sucedida, foi a abertura do mercado dominicano a carne brasileira. Dentre as diversas ações e gestões efetuadas, destacam-se a coordenação da visita do MAPA à República Dominicana, em março de 2022, quando foram discutidos os temas sanitários pendentes entre os 2 países. Desde então, o setor comercial da Embaixada dedicou-se a aprofundar o relacionamento com o governo local e a garantir a abertura gradual do mercado ao produto brasileiro.

Quanto à carne de aves, mercado já aberto há alguns anos, a Embaixada tem feito gestões efetivas para assegurar a agenda de auditorias in loco, tanto para habilitação de plantas brasileiras, quanto para sanar eventuais dúvidas das autoridades sanitárias (como, por exemplo, em relação à exportação de carne de aves por meio de entrepostos não auditados).

Quanto à carne bovina e suína, os funcionários dominicanos daquele Ministério, com o apoio da Embaixada, realizaram visita técnica ao Brasil no primeiro semestre deste ano e concluíram pela abertura do mercado à carne brasileira proveniente de regiões sem vacina. Em junho de 2023 após a devida realização de auditorias, as plantas brasileiras foram consideradas satisfatórias. Os certificados foram emitidos em agosto corrente.

Trata-se de um momento auspicioso para a relação bilateral sendo a primeira vez que esse mercado é aberto ao produto brasileiro. O SECOM tem feito ainda gestões para temas correlatos, como exportação de material genético e venda de elementos para animais de estimação.

Cabe mencionar que, em 2022, as exportações brasileiras cresceram 79.6%, alcançando US\$ 1.043,6 milhões. Os principais produtos exportados foram carnes de aves, produtos manufaturados (automóveis de passageiros e "station wagons", "bulldozers", escavadoras, ladrilhos, placas e tratores) e produtos químicos. Já das exportações dominicanas, que tiveram um aumento de 15%, constam instrumentos e aparelhos para medicina, odontologia e veterinária, artigos farmacêuticos, aparelhos para conexão de circuitos elétricos, charutos, desperdícios e resíduo de cobre.

A Embaixada também tem promovido atividades de divulgação e aproximação empresarial tais como uma série de reuniões com empresários dominicanos e brasileiros vinculado à Câmara de Comércio Domínico-Brasileira. Em setembro de 2022 a Embaixada forneceu apoio à missão da APEX, que visitou o país para a prospecção do mercado local de móveis. O Chefe do Posto, quando solicitado, tem-se pronunciado também em reuniões multilaterais ocorridas no Posto (como as reuniões da SEGIB supra citadas, e a V Fase do Projeto Tripartite de Alimentação Escolar FAO-ABC/Brasil-América Central/Caribe) assim como em diversos eventos presenciais ocorridos no Instituto Guimarães Rosa.

Em junho de 2023, o Embaixador e o chefe do SECOM realizaram visita a Santiago de Los Caballeros, segunda maior cidade do país e situada na região mais industrializada da Ilha, onde mantiveram

reuniões com empresários e visitaram fábricas na Zona Franca local. O Chefe do Posto proferiu palestra sobre a economia brasileira na Associação Comercial. Caberia ainda destacar as atividades de atendimento virtual do SECOM.

No que tange à área cultural cabe destacar o bem-sucedido esforço realizado pelo centro cultural Brasil República Dominicana, hoje denominado Instituto Guimarães Rosa-IGR, que completou recentemente 13 anos de sua fundação. Além de algumas centenas de dominicanos que obtiveram certificados de proficiência em língua portuguesa, pelo sistema Celpe-Bras, e que hoje ocupam nos mais diversos setores da sociedade e do governo dominicano posições de relevo, o Instituto Guimarães Rosa tem um trabalho incessante de divulgação da língua e da cultura brasileira.

Todos os meses são realizadas diversas sessões de cineclube e eventos variados que divulgam a literatura brasileira e seus principais expoentes, bem como a culinária, o teatro as músicas, em suas mais variadas formas, do nosso país. Assim também, nas datas festivas ocorridas no período 2021-2023, tais como carnaval, período de festas juninas, Copa do Mundo de Futebol, celebração do Bicentenário, celebração do 13º aniversário do IGR seja de forma presencial, seja de forma virtual o Instituto Guimarães Rosa se tem feito presente.

MAPA ESTRATÉGICO DO MRE (PEI MRE)¹

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional, por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Defender e promover a imagem e a cultura do Brasil no exterior.
3. Assegurar informação, análise e assessoramento diplomático de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção das oportunidades de negócios e investimentos, dos interesses científicos e culturais, dos produtos, da imagem e da cultura brasileiros no exterior
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência a cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Fortalecer as relações entre o Brasil e República Dominicana, favorecendo a interlocução construtiva, com vistas a promover o desenvolvimento de agenda bilateral pragmática e diversificada, correspondente ao alto potencial dos dois países e aos históricos laços de amizade entre as duas sociedades, e assim gerar contribuições efetivas para o desenvolvimento sustentável de ambas as nações.

MISSÃO DO POSTO

Auxiliar no planejamento e execução da política externa definida pelo Presidente da República, em linha com os princípios definidos pela Constituição Federal, com vistas a representar, defender e promover os interesses do Brasil em suas relações com a República Dominicana; fomentar a cooperação bilateral em todas suas dimensões, por meio de parcerias com o governo dominicano e com outros atores locais relevantes; e prestar serviços consulares de qualidade aos cidadãos brasileiros e a outros nacionais no território sob a jurisdição da Embaixada.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de missão. Eficiência. Integridade. Diversidade e Inclusão social. Solidariedade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar a interlocução regular com agentes do governo local, da sociedade civil e do setor empresarial, com vistas a fortalecer os canais de diálogo e assim assegurar fluidez na realização de gestões e iniciativas de interesse para a política externa brasileira.
2. Prover tempestivamente a Secretaria de Estado de informações e análises fundamentadas sobre o cenário político interno e a ação internacional da República Dominicana, bem como sobre a conjuntura econômica doméstica e a inserção internacional do país.
3. Desenvolver ações junto aos órgãos governamentais competentes e atores econômico-empresariais, em favor do aumento do intercâmbio comercial bilateral e da identificação de oportunidades de investimentos.
4. Prestar as informações necessárias e o apoio devido às empresas e entidades empresariais brasileiras interessadas em iniciar ou aprofundar o comércio com República Dominicana ou em investir no país.
5. Prestar apoio na definição e execução da cooperação técnica, em áreas de interesse mútuo, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e, subsidiariamente, de demais prestadores nacionais de cooperação.
6. Executar e ampliar ações de difusão cultural e de promoção da vertente brasileira da língua portuguesa, tanto por meio de atividades realizadas na sede do Instituto Guimarães Rosa em São

Domingos, bem como mediante iniciativas em parceria com órgãos governamentais, universidades, instituições culturais locais, atores da comunidade brasileira e do setor empresarial, além de intensificar o intercâmbio entre instituições culturais e educacionais do Brasil e da República Dominicana.

7. Fortalecer a cooperação em matéria de turismo, inicialmente com ênfase no intercâmbio de experiências e de melhores práticas, bem como estimular o maior fluxo de visitantes entre as duas sociedades.

8. Garantir serviços de excelência em matéria de atendimento consular e de assistência a brasileiros, residentes, a turismo ou em trânsito, por meio do diagnóstico atualizado das necessidades do posto e da adequação e aperfeiçoamento do pessoal consular, dos métodos de trabalho e dos sistemas empregados.

9. Prestar serviços consulares de qualidade aos cidadãos dominicanos ou estrangeiros na República Dominicana, conforme as diretrizes e marcos legais do governo brasileiro em matéria migratória.

10. Apoiar a manutenção e dinamização do diálogo parlamentar bilateral, por meio do Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-República Dominicana.

11. Zelar pela gestão eficiente de recursos humanos, materiais e orçamentários da Embaixada em São Domingos.

12. Cuidar da integridade e do bem-estar dos funcionários do Serviço Exterior Brasileiro lotados no posto e de suas famílias, em linha com as diretrizes da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I – PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS**i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO****1. Ampliação e diversificação do comércio bilateral e dos investimentos.**

- a) Promover as exportações brasileiras nos setores siderúrgicos, de veículos, máquinas e equipamentos, material de construção, entre outros, bem como identificar, por meio de estudos de mercado, novas possibilidades para produtos brasileiros.
- b) Consolidar suprimento regular de carnes, além de aves, para o mercado dominicano, tendo em conta as vantagens das exportações brasileiras, em qualidade e preço, em relação aos atuais fornecedores externos.
- c) Buscar conferir maior regularidade às reuniões do Conselho Conjunto de Comércio e Investimentos (CCCI).
- d) Manter interlocução periódica com as empresas de capital brasileiro na República Dominicana para conhecer suas demandas e eventuais dificuldades, bem como suas perspectivas em relação ao mercado dominicano.
- e) Colaborar com a Agência Brasileira de Promoção de Comércio e Investimentos (ApexBrasil) e com outras entidades brasileiras relevantes, para a divulgação da oferta exportável brasileira de bens e serviços, favorecendo a participação de número crescente de empresas brasileiras, em especial de pequenas e médias empresas, em feiras e eventos internacionais realizados na República Dominicana.
- f) Apoiar as iniciativas de diálogo e cooperação entre governos e entidades subnacionais, sindicais e patronais brasileiras com congêneres na República Dominicana, quando em benefício do conjunto da relação bilateral.
- g) Fortalecer a interlocução com a Câmara de Comércio Domínico-Brasileiro, ampliando o intercâmbio de informações sobre as condicionantes locais para a atividade empresarial brasileira e para o comércio bilateral.

2. Produzir informações sobre o ambiente de negócios na República Dominicana para apoiar decisões de empresários e investidores brasileiros.

- a) Acompanhar a conjuntura e as políticas econômicas implementadas na República Dominicana, com vistas a informar o governo, bem como entidades e empresas brasileiras.
- b) Identificar novas oportunidades abertas para investimentos brasileiros na República Dominicana, tendo em conta o marco normativo sobre inversões estrangeiras e sobre zonas francas.
- c) Desenvolver atividades de inteligência comercial, por meio da elaboração, atualização e distribuição, pelo Setor de Promoção Comercial (SECOM) do posto, de publicações de interesse de empresários e investidores brasileiros.
- d) Elaborar, em caráter periódico, análise sucinta da situação do intercâmbio comercial bilateral entre Brasil e República Dominicana, com vistas a manter adequadamente informados o governo brasileiro e as entidades brasileiras interessadas.

e) Produzir estudos setoriais e de mercado, em conformidade com programa de trabalho autorizado pela Secretaria de Estado.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de demandas atendidas pelo SECOM de promoção e inteligência comercial.
- b) Número de eventos de promoção organizados com participação da Embaixada.
- c) Número de oportunidades comerciais identificadas e de guias e de estudos de inteligência comercial elaborados.
- d) Número de participações de entidades brasileiras em seminários, eventos, rodadas de negócios e feiras.
- e) Número de reuniões e gestões junto às autoridades dominicanas competentes sobre temas de comércio e investimentos.

II – RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Acompanhar a situação interna do país em temas de relevância para as relações bilaterais e para os interesses da política externa brasileira.

- a) Preparar, em bases regulares, informações e análises sobre fatos e tendências das políticas interna e externa na República Dominicana, inclusive em matéria de economia, comércio, finanças e investimentos, saúde, energia, meio ambiente, segurança, direitos humanos e fluxos migratórios, entre outros.
- b) Manter interlocução fluida com os principais atores da República Dominicana, com o objetivo de fazer avançar temas e iniciativas de interesse para as relações bilaterais.
- c) Preparar informações sobre as relações do governo da República Dominicana com países de maior projeção em sua agenda de relações exteriores.
- d) Trabalhar pela regularidade de reuniões dos foros bilaterais de diálogo, consultas e cooperação, segundo as prioridades do conjunto da relação bilateral.

2. Promover e apoiar a realização de visitas oficiais, missões e encontros para discussão de temas prioritários da agenda bilateral, regional e multilateral.

- a) Favorecer a realização de visitas recíprocas de alto nível para consolidar avanços concretos no relacionamento bilateral, por meio de resultados substantivos.
- b) Apoiar as visitas de alto nível de autoridades brasileiras a República Dominicana, segundo as prioridades e interesses identificados por ambos os lados.
- c) Promover a realização de visitas de delegações em nível técnico de parte a parte, segundo as prioridades e o andamento da agenda bilateral.

3. Apoiar a política multilateral brasileira por meio de gestões junto ao governo da República Dominicana.

- a) Informar sobre a atuação da República Dominicana e seus interesses em foros multilaterais e regionais.
- b) Contribuir para a aproximação e, se possível, para a concertação bilateral em foros multilaterais e regionais, em temas de interesse prioritário para a política externa brasileira.

c) Realizar as gestões necessárias, com vistas a obter apoio do governo República Dominicana a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e regionais.

4. Estimular e apoiar o diálogo interparlamentar entre os dois países

- a) Incentivar e apoiar a realização de visitas recíprocas de delegações dos grupos parlamentares de amizade, com o objetivo de valorizar e dinamizar as relações entre as duas sociedades.
- b) Estimular e prestar apoio às visitas de autoridades parlamentares brasileiras a República Dominicana e vice-versa.

5. Fortalecer o marco normativo do relacionamento entre Brasil e República Dominicana

- a) Avaliar as áreas em que entendimentos bilaterais seriam necessários para adensar o marco normativo bilateral.
- b) Segundo as diretrizes da Secretaria de Estado, apoiar a negociação de futuros acordos para o fortalecimento das relações bilaterais em geral e para a implementação e iniciativas de cooperação nas distintas áreas do relacionamento.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de documentos produzidos sobre política interna e política externa da República Dominicana.
- b) Número de reuniões e eventos oficiais com autoridades governamentais.
- c) Número de visitas ministeriais, de autoridades subnacionais e de delegações técnicas de parte a parte.
- d) Número de instrumentos concluídos.
- e) Número de gestões junto à chancelaria local.
- f) Número de notas oficiais trocadas com a chancelaria República Dominicana.

III – PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Intensificar e diversificar as ações de promoção da cultura brasileira junto à sociedade dominicana e à comunidade brasileira residente na República Dominicana.

- a) Ampliar e diversificar as iniciativas de difusão da cultura brasileira.
- b) Fortalecer a interlocução com entidades da República Dominicana para avaliar formas de conferir maior visibilidade ao Brasil e à cultura brasileira.
- c) Apoiar eventual presença brasileira em tradicionais eventos culturais da República Dominicana como a Feira Internacional de Livros e o Festival Internacional de Teatro.
- d) Explorar a possibilidade de engajar entidades subnacionais na realização de eventos culturais que realcem aspectos regionais brasileiros.
- e) Verificar a necessidade e o interesse dominicano em atualizar o convênio de cooperação na área cultural de 1942.
- f) Favorecer a retomada das atividades ao abrigo do memorando de entendimento de cooperação audiovisual de 2007.

- g) Fortalecer a divulgação das iniciativas de promoção da cultura brasileira por meio das redes sociais da Embaixada.

2. Desenvolver atividades de promoção da língua portuguesa

- a) Ampliar as atividades de promoção da língua portuguesa desenvolvidas pelo Instituto Guimarães Rosa do Ministério das Relações Exteriores.
- b) Promover a participação de alunos de língua portuguesa em eventos culturais organizados pela Embaixada.
- c) Promover eventos comemorativos do Dia da Língua Portuguesa.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de gestões com autoridades/entidades dominicanas
- b) Número de eventos e atividades de promoção da cultura e da imagem do Brasil.
- c) Número de participantes em atividades culturais promovidas pelo Posto.
- d) Número de ações de promoção da língua portuguesa.
- e) Número de estudantes de língua portuguesa.

IV – COOPERAÇÃO JURÍDICA, EM EDUCAÇÃO, DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E DEFESA²

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- a) Apoiar a conclusão dos acordos de transferência de condenados, de assistência em matéria penal (MLAT) e de assistência em matéria civil, cuja negociação já foi iniciada.
- b) Aperfeiçoar os canais de interlocução com as autoridades competentes da República Dominicana, para o adequado encaminhamento de eventuais solicitações de cooperação jurídica por parte do Brasil.
- c) Promover a divulgação anual dos programas de estudantes-convênio de graduação (PEC-G) e de pós-graduação (PEC-PG), bem como prestar apoio aos candidatos dominicanos no âmbito das mencionadas iniciativas.
- d) Fortalecer a cooperação educacional entre os dois países, por meio da identificação de possíveis oportunidades de especialização para estudantes brasileiros interessados na República Dominicana e facilitação das informações a respeito.
- e) Ampliar as atividades de divulgação, para estudantes dominicanos, das ofertas de estudo em instituições brasileiras.
- f) Acompanhar e informar sobre os avanços em matéria de direitos humanos no âmbito da sociedade e das instituições da República Dominicana.
- g) Examinar a viabilidade de estabelecer o diálogo bilateral específico em matéria de direitos humanos e promoção da diversidade.
- h) Difundir políticas públicas brasileiras na área de direitos humanos, especialmente aquelas que possam ser relevantes para a situação local.
- i) No setor de saúde, avaliar se há possibilidades de cooperação bilateral entre institutos e centros de pesquisa brasileiros e congêneres na República Dominicana.
- j) Promover a realização de atividades ao abrigo do novo Acordo sobre Cooperação em Matéria de Defesa, quando de sua entrada em vigor.

² A cooperação cultural foi tratada no item anterior

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de reuniões e contatos para fomento de novas parcerias entre instituições brasileiras e dominicanas.
- b) Número de gestões realizadas para ampliar o marco normativo bilateral.
- c) Número de eventos com o apoio ou a participação do Posto.
- d) Número de estudantes enviados ao Brasil para graduação e pós-graduação em universidades brasileiras, assim como de estudantes brasileiros para formação em instituições locais.
- e) Número de visitas de delegações e missões técnicas.
- f) Número de informes elaborados pela Embaixada sobre os mencionados temas.

V – COOPERAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Apoiar a definição e a implementação da agenda da cooperação técnica e humanitária bilateral.

- a) Auxiliar, em coordenação com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e em consulta às autoridades nacionais, no levantamento das prioridades atualizadas do governo República Dominicana no que diz respeito à cooperação técnica e humanitária bilateral, favorecendo aqueles que possam gerar benefícios para ambas as partes.
- b) Acompanhar a implementação dos resultados das reuniões Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica.
- c) Apoiar entidades estaduais e municipais brasileiras em ações junto a órgãos governamentais República Dominicana, em favor do desenvolvimento e execução de projetos de cooperação, bem como de ações de aproximação nas diversas dimensões do relacionamento bilateral.
- d) Apoiar, por meio do diálogo com as entidades brasileiras de excelência em formação técnica (SEBRAE, SESC, SESI, entre outros) e os órgãos governamentais relevantes da República Dominicana, o desenvolvimento de iniciativas de formação, capacitação e treinamento, no campo das micro, pequenas e médias empresas.
- e) Fortalecer os mecanismos de ajuda humanitária brasileira, por meio da manutenção de canais regulares entre instituições nacionais e congêneres na República Dominicana.

2. Cooperar na área de políticas de promoção da diversidade e inclusão social.

- a) Produzir informações sobre os avanços da legislação e das políticas públicas na República Dominicana em matéria de inclusão social e promoção dos direitos de grupos vulneráveis.
- b) Facilitar contatos bilaterais sobre a matéria e intercâmbio de experiências entre entidades governamentais e não governamentais brasileiras e dominicanas.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de projetos de cooperação técnica.

- b) Número de iniciativas de assistência humanitária.
- c) Número de informes elaborados pela Embaixada sobre a situação em matéria de direitos humanos, de políticas de inclusão social e de combate à desigualdade e à discriminação.
- d) Número de reuniões, gestões e outras ações para o fomento do diálogo bilateral em matéria de direitos humanos.

VI – COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- a) Identificar possíveis áreas de convergência de interesses em matéria ambiental para a concertação de posições.
- b) Promover a cooperação, em especial no que se refere a zonas costeiras e ambientes marinhos.
- c) Difundir informações sobre iniciativas e soluções brasileiras em matéria de proteção ambiental e de desenvolvimento sustentável.
- d) Trabalhar pela divulgação e difusão de tecnologias limpas produzidas e utilizadas no Brasil, em especial no setor energético.
- e) Acompanhar e relatar iniciativas da República Dominicana em matéria de prevenção, mitigação e resposta a emergências climáticas.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de encontros sobre cooperação em matéria de proteção ao meio ambiente, de desenvolvimento sustentável e de promoção de tecnologias limpas.
- b) Número de comunicações produzidas pela Embaixada sobre iniciativas em matéria de proteção ambiental e biodiversidade.
- c) Número de ações promovidas pela Embaixada sobre tecnologias limpas brasileiras.

VII – APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- a) Manter canais de diálogo fluido com a comunidade brasileira residente na República Dominicana.
- b) Assegurar a prestação eficiente de serviços consulares de qualidade aos brasileiros residentes ou em trânsito na República Dominicana.
- c) Garantir a prestação rápida e eficiente de assistência consular a brasileiros em situação emergencial.
- d) Difundir informações consulares de relevância para os brasileiros por meio de redes sociais e do portal consular do Itamaraty.
- e) Dar conhecimento à comunidade brasileira de direitos e obrigações como cidadãos brasileiros residentes no exterior.
- f) Manter interlocução regular com autoridades locais, de modo a facilitar a solução de eventuais problemas migratórios que afetem nacionais brasileiros.
- g) Prestar assistência consular a brasileiros detidos na jurisdição do Posto.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de atendimentos ao público para providências de passaportes, registros civis, procurações, entre outros.
- b) Número de assistências consulares e repatriações realizadas.
- c) Número de visitas a nacionais detidos na jurisdição do posto.
- d) Número de iniciativas voltadas para a comunidade brasileira na jurisdição do Posto.

IX – PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO REGIONAL DE CARÁTER ECONÔMICO, POLÍTICO, SOCIAL E CULTURAL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

- a) Apoiar a conclusão do Acordo MERCOSUL-República Dominicana, por meio da identificação de eventuais sensibilidades, obstáculos e oportunidades, e encontrar soluções que atenuem as preocupações dominicanas e, portanto, permitam avançar no processo negociador.
- b) Conferir prioridade à busca de posições comuns no plano bilateral que ajudem na consolidação da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC).

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- a) Número de gestões e reuniões realizadas.
- b) Número de informações e expedientes preparados.